

Homenagem ao saber e à luta por um mundo melhor

Beatriz Arruda



Prêmio Personalidade da Tecnologia chega à 27ª edição marcado pela diversidade dos agraciados em 2013. Cerimônia de entrega aconteceu em 11 de dezembro – Dia do Engenheiro –, na sede do SEESP, em São Paulo.

Páginas 4 e 5





OS DESAFIOS DE MAIS UM ANO-NOVO

AO SE APROXIMAR O FINAL de mais um ano de trabalho e lutas e o início de um novo período, é sempre tempo de se refletir sobre o que foi realizado e os desafios que se apresentam pela frente. Tal balanço, para o SEESP, é, sem sombra de dúvidas, muito positivo. O nosso sindicato manteve em 2013 a sua rota de crescimento e fortalecimento e prepara-se para em 2014 festejar os seus 80 anos de história a todo vapor. Cumprindo uma agenda repleta, o SEESP garantiu vitórias importantes. Entre elas, os bons resultados nas campanhas salariais, que asseguraram ganhos reais à categoria em várias empresas, com o total de aumento chegando em média a 8%, ante a inflação de 5,37%, considerando-se a data-base em 1º de maio, que concentra a maior parte das negociações.

**Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro**
Presidente

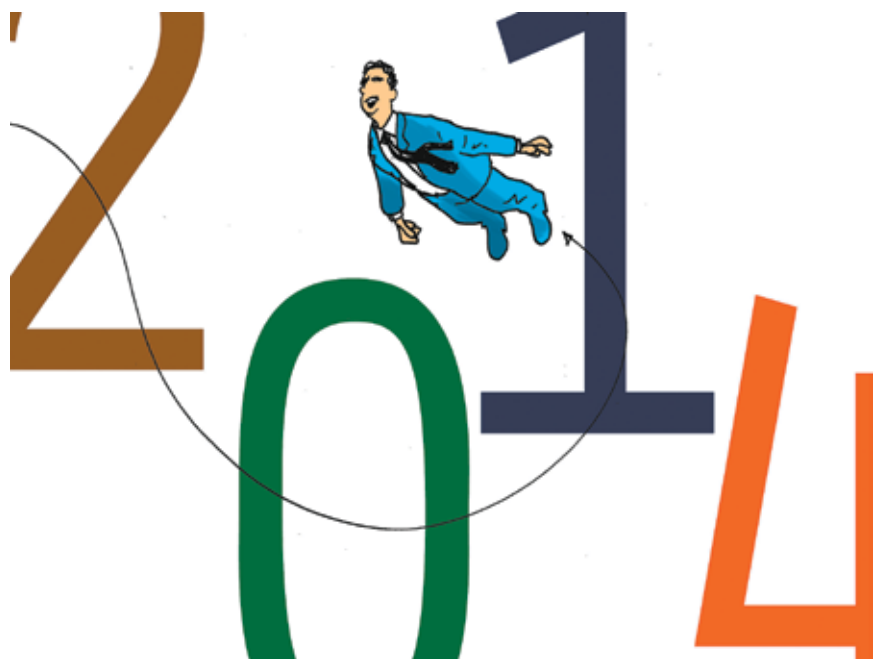
Além dos ganhos alcançados, também foi favorável a maior capacidade de organização conquistada, por exemplo, na Prefeitura Municipal de São Paulo, em que os profissionais estão mobilizados e lutando pelo reconhecimento devido pela administração. Esse impulso certamente trará frutos para os engenheiros de várias outras cidades. No campo sindical, a entidade participou ainda do Dia Nacional de Lutas ocorrido

em julho e defendeu, unida a toda a classe trabalhadora brasileira, as bandeiras que consideramos essenciais. Entre elas, a redução da jornada de trabalho, a luta contra a terceirização, o fim da demissão imotivada e do fator previdenciário, a reforma agrária, a melhoria do transporte, da educação e da saúde.

Filiado à Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) e à Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), o SEESP atuou sempre em parceria com essas entidades, contribuindo para o fortalecimento do conjunto dos sindicatos e categorias representadas. Nessa proposta de mobilização nacional, colocamos em pauta os temas do desenvolvimento nacional, do bem-estar da população e da valorização profissional. Conquista que marcou o ano para o sindicato e os engenheiros foi o credenciamento do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec) pelo Ministério da Educação (MEC), conforme publicação no Diário Oficial da União em 4 de novembro. Projeto ousado e de fôlego, a instituição de ensino superior criada pelo SEESP está agora autoriza-

O balanço positivo do SEESP em 2013 aponta para grandes desafios e realizações em 2014, quando a entidade completa 80 anos de existência.

da a oferecer a graduação em engenharia de inovação, curso que pretende ser uma referência de qualidade na nossa área e deve ter início no segundo semestre de 2014. No primeiro, o Isitec já começa a todo vapor com o programa de educação continuada, voltado à construção sustentável e gestão de negócios. Todo esse balanço positivo aponta para a necessidade e a capacidade do SEESP de realizar ainda mais em 2014. Com toda a vitalidade e os olhos permanentemente na construção de uma entidade forte e digna de representar uma categoria da importância dos engenheiros, o sindicato, que se torna octogenário no próximo ano, terá certamente muitos desafios a vencer. Unidos, superaremos a todos eles e teremos muitas vitórias.



JORNAL DO ENGENHEIRO — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Repórteres: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Rosângela Ribeiro Gil. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Revisora: Soraya Misleh. Apoio à redação: Luís Henrique Costa e Monique Alves. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: imprensa@seesp.org.br. Site: www.seesp.org.br. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotolito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 16 de dezembro de 2013 a 15 de janeiro de 2014. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

ELABORADO A
ANATEC
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS



CARTAS



Manter a unidade

João Guilherme Vargas Netto

UMA DAS ARMADILHAS em que o movimento sindical deve evitar cair em 2014 – ano eleitoral – é a da divisão. Para que aconteça a tragédia, basta que ele despreze a lição dos últimos anos vitoriosos, em que a unidade de ação garantiu seu protagonismo, o reconhecimento das centrais, a política de reajuste do salário mínimo, o estabelecimento da pauta unitária da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat) do Pacaembu, as concorridas comemorações do 1º de maio em São Paulo e em todo o Brasil e um conjunto continuado de campanhas salariais com ganhos reais efetivos.

Sendo 2014, além de ano eleitoral, de Copa do Mundo, é bom que comparemos o nosso movimento à torcida para a seleção brasileira e não à tal ou qual torcida de um clube qualquer. É impossível passar por 2014 sem a divisão partidária e eleitoral do movimento? Não, desde que prevaleçam em nossa preocupação estratégica os interesses da pauta trabalhista unitária e que as disputas acomodem as diferentes movimentações e direções sindicais.



Diante das eleições,
a atitude do movimento
sindical deve ser de torcer
pelo Brasil, e não por
esse ou aquele partido.

Vejamos, por exemplo, a política de reajuste do salário mínimo. Em janeiro de 2015 será a sua última aplicação decorrente da lei vigente, obtida por nossa articulação unitária. Qualquer que seja a candidatura pela qual se empenhe tal ou qual entidade (e isso, mesmo sem mencionar o caráter plural do movimento), salta aos olhos que o movimento precisa ter durante a campanha de 2014 uma posição firme que se exercerá sobre os deputados, senadores, governadores e presidente que serão eleitos ou reeleitos, para garantir a continuidade dos reajustes ou sua ampliação. E assim por diante.

Qualquer problema causado pelo empenho eleitoral partidário deve ser enfrentado de maneira a que não caiamos no alçapão do divisionismo e nos beneficiemos de nossa dinâmica unitária e do nosso protagonismo.

João Guilherme Vargas Netto é analista político e consultor sindical

Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?

Anuncie no JE e divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

(11) 99173-0651 – (11) 3284-9880



Sugestões para melhorar a cidade

Costumo ler com interesse o **Jornal do Engenheiro**, publicado pelo SEESP. Neste jornal, sempre encontro artigos de bastante interesse, para os engenheiros e para a sociedade. Assim, como colaboração, envio algumas observações feitas ao transitar pelas ruas e avenidas da nossa cidade de São Paulo. São elas:

- Falta de sinalização (luz vermelha) de alerta, ao tráfego aéreo, no topo de edifícios e pontos elevados.
- Nas obras de construção civil, gruas com seus engates, pendurados, sem estarem sendo utilizadas. O melhor seria se, quando não em operação, estivessem em posição de repouso sobre o solo, excetuando as que porventura estejam sobre ruas e avenidas, onde, por princípio, já não deveriam estar em operação.
- Lombadas sem sinalização ou com a sinalização de destaque (faixas pintadas) desgastada devido ao tráfego constante. Essa situação pode ser corrigida por uma manutenção constante. Nesse caso, sugiro que, além dos avisos de alerta que antecedem as lombadas, sejam colocadas no eixo longitudinal das lombadas e na beira da calçada placas de aviso. Essas poderiam ser pintadas com tinta fosforescente, o que facilitaria sua visão noturna. O uso de tinta fosforescente sobre as faixas, na própria lombada. Isso traria mais contraste à noite.

MILTON BARBOSA

Por e-mail

Escreva para o **Jornal do Engenheiro**
Rua Genebra, 25 – Bela Vista – São Paulo
CEP: 01316-901 – fax: (11) 3106-8829
imprensa@seesp.org.br

Somente serão publicadas cartas que cheguem com nome e endereço. O JE se reserva o direito de selecionar as para cada edição e publicar somente trechos dos textos enviados.

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo "entidade de classe". Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

ESCÂNDALO!
ESCÂNDALO!!



UM PRÊMIO À EXCELÊNCIA NO DIA DO ENGENHEIRO

Soraya Misleh

COMO tradicionalmente ocorre, o SEESP entregou em 11 de dezembro – Dia do Engenheiro – o prêmio Personalidade da Tecnologia 2013 aos destaques do ano em suas áreas de atuação. Cidadãos que têm colocado suas competências a serviço de um País mais justo e inclusivo.

Em sua 27ª edição, os agraciados são: Frederick Michael Litto (na categoria Empreendedorismo e inovação na educação), Sérgio Amadeu da Silveira (Inclusão digital e internet pública), Lúcio Gregori (Mobilidade urbana), Miguel Luiz Bucalem (Planejamento urbano), Dilma Seli Pena (Saneamento ambiental) e Paulo Teixeira (Valorização profissional), este último representado na oportunidade por seu filho Caio Teixeira (*confira na página ao lado o currículo de cada um*). A cerimônia ocorreu na sede do sindicato, na Capital paulista, e contou com a presença de cerca de 250 pessoas. Entre as autoridades que prestigiaram a solenidade, esteve o deputado estadual Itamar Borges (PMDB-SP). No ensejo, foi ainda condu-

zida por Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP, homenagem póstuma ao seu vice-presidente, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, que faleceu tragicamente aos 54 anos, em um acidente de automóvel, no dia 12 de outubro último.

Abrindo o evento, João Antonio Del Nero – que representou a oportunidade o coordenador do Conselho Tecnológico do sindicato, José Roberto Cardoso, agraciado na data como “Engenheiro do ano” pelo Instituto de Engenharia –, frisou o simbolismo de o prêmio em 2013 ser entregue a apenas dois profissionais da categoria – Bucalem e Gregori –, ante seis nomes de excelência: “Nada se faz na sociedade sem a engenharia, mas essa precisa de saberes diversos para assegurar o desenvolvimento nacional.”

Os agraciados

Consciente da importância da interdisciplinaridade, ao receber o prêmio, Litto afirmou ainda que a universidade precisa transmitir aos estudantes a ideia de que o aprendizado deve ser contínuo. Já Miguel Bucalem destacou o quanto a sociedade civil organizada pode contribuir no “desafio tão grande como é o planejamento da cidade”. Sob esse mote, enalteceu o exemplo singular do sindicato na elaboração do projeto SP 2040. Ao falar do pai, Caio Teixeira apontou: “Esse reconhecimento mostra que ele (*deputado Paulo Teixeira*) segue na boa rota pela coletividade e o desenvolvimento do nosso país.”

Emocionada, Dilma Seli Pena apresentou uma síntese de sua história de vida e atuação

na Sabesp, destacando a dedicação para garantir a melhoria do serviço de saneamento em território paulista.

Sérgio Amadeu aproveitou a ocasião para expor ideias centrais na atual sociedade da informação. Entre elas, de que é mister “apostar no conhecimento compartilhado”. Segundo ele, a transmissão desse conhecimento é barrada por “aqueles que querem manter a desigualdade”. Para fazer frente a isso, defendeu a necessidade de se “construir redes digitais, ter ampla malha de banda larga no País”. E concluiu: “A internet é elemento chave para romper com a miséria e tem que continuar a ser livre, criativa, aberta, usada para compartilhar conhecimento e levá-lo a todos os lugares do Brasil.”

Pai da ideia da “tarifa zero”, ao apresentar projeto de lei relativo ao tema há 23 anos, Lúcio Gregori falou de outra questão crucial para uma nação justa e desenvolvida: garantir mobilidade urbana a todos, oferecendo “pleno acesso à cidade”. Expressando a emoção de ver o tema ser colocado no centro da pauta com as manifestações deste ano, ele afirmou: “É significativo que a Câmara dos Deputados tenha aprovado a PEC 90 (*Proposta de Emenda à Constituição*), que transforma o transporte em direito social no artigo 6º da Constituição Federal, como ocorre com saúde, educação, segurança. É uma conquista que devemos ao que aconteceu em junho e julho deste ano.” E encerrou citando frase do geógrafo Milton Santos: “O mundo não é formado apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.” Gregori acrescentou: “Um mundo sem catracas.”

Personalidades da Tecnologia

Empreendedorismo e inovação na educação

Frederick Michael Litto

Formado em rádio-televisão pela Universidade da Califórnia, dos EUA, em 1960, e doutor em história do teatro pela Indiana University, em 1969. É professor emérito da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), na qual lecionou de 1971 a 2003. Foi coordenador-fundador do laboratório de pesquisa “Escola do Futuro da USP”, de 1989 a 2006. É presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) desde 1995. Em 2011, recebeu seu segundo Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro, em Tecnologia e informática, pelo livro “Aprendizagem a distância”. É membro do Conselho Editorial de diversas revistas científicas, dos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Austrália/EUA e Espanha, bem como do Board of Trustees do International Council of Open & Distance Learning (Noruega).



Inclusão digital e internet pública

Sérgio Amadeu da Silveira

Graduado em ciências sociais em 1989, mestre e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo, em 2000 e 2005. É professor adjunto do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do ABC (UFABC). Integra o Comitê Científico Deliberativo da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura (ABCiber). Presidiu o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, de 2003 a 2005. É membro do Comitê Gestor da Internet no Brasil. Pesquisa as relações entre comunicação e tecnologia, práticas colaborativas na internet e a teoria da propriedade dos bens imateriais. Autor dos livros “Exclusão digital: a miséria na era da informação” e “Software livre: a luta pela liberdade do conhecimento”. Idealizou e foi o primeiro coordenador do projeto de telecentros de São Paulo, em 2001. Foi um dos formuladores do projeto das praças digitais. É ativista do software livre e um dos articuladores do Marco Civil da Internet e do princípio da neutralidade da rede.



Mobilidade urbana

Lúcio Gregori

Engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) em 1960, na mesma instituição, fez pós-graduação em mecânica dos fluidos e transmissão de calor em 1969. Foi responsável pelo setor de controle e acompanhamento do Plano de Ação de Governo do Estado de São Paulo de 1960 a 1962. Foi gerente de programação e controle da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), de 1968 a 1971, e diretor de Planejamento da Empresa Municipal de Urbanização de São Paulo (Emurb), de 1971 a 1972. Desenvolveu suas atividades profissionais, também, na Empresa de Planejamento Metropolitano da Grande São Paulo (Emplasa) e na Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). Foi secretário municipal de Serviços e Obras de São Paulo entre 1989 e 1991 e de Transportes de 1990 a 1992, quando propôs o projeto tarifa zero, com o pagamento dos serviços de ônibus feito pelo Fundo Municipal de Transportes, sem custos ao usuário.



Planejamento urbano

Miguel Luiz Bucalem

Engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP) em 1984, mestre e professor na instituição em 1987. Obteve os títulos de PhD pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), dos EUA, em 1992, e em 1996, de livre-docente pela USP. Em 1997, tornou-se professor titular da Poli-USP, chefiando o Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica em 2006. Coordenou o curso de pós-graduação em engenharia civil da USP *stricto sensu* de 1994 a 1995. Ocupou de 2007 a 2008 a chefia da Assessoria Técnica de Planejamento Urbano do Município de São Paulo. De 2009 a 2012, foi secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e, nessa condição, presidiu o Conselho de Política Urbana e a Câmara Técnica de Legislação Urbanística. Esteve à frente, ainda, do Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia de São Paulo. Foi presidente da São Paulo Urbanismo de 2010 a 2012. Hoje é coordenador acadêmico do USP Cidades, junto à Poli.



Saneamento ambiental

Dilma Seli Pena

Mestre em administração pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), iniciou sua carreira como funcionária pública federal em 1976, como técnica em planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Foi diretora de saneamento da Secretaria de Política Urbana e de Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento em 1995. Participou da estruturação da Agência Nacional de Águas (ANA). No governo paulista, atuou como secretária adjunta de Economia e Planejamento de 2005 a 2006, ano em que coordenou a revisão do Plano Diretor da Cidade de São Paulo. Foi secretária de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo e presidiu os conselhos de administração das estatais paulistas Sabesp, Emae, Cesp e CPOS, de 2007 a 2010, além de ter participado da criação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp). Em 2011, foi eleita presidente da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e hoje é membro do Conselho de Administração da empresa.



Valorização profissional

Paulo Teixeira

Advogado formado pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em direito do Estado pela mesma instituição. Cumpre o segundo mandato como deputado federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT) de São Paulo. Seu nome é referência no tema da tecnologia. Destacou-se na discussão do Marco Civil da Internet e na luta contra o projeto conhecido como AI-5 Digital. Autor do Projeto de Lei 2.793/11, transformado na Lei 12.737/2012, a primeira do Brasil a tipificar os crimes cometidos na internet. Ex-líder da bancada petista, é secretário-geral do Partido dos Trabalhadores e relator do texto de reforma do Código de Processo Civil na Câmara dos Deputados.



Sindicato homenageia, em 11 de dezembro, destaques do ano em suas áreas de atuação.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ALTO TIETÊ: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/baururu.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: Av. Júlio Diniz, 605 – CEP: 13075-420 – Tels.: (19) 3368-0204 / 0205 / 0206 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Haddock Lobo, 15/19 – Santo André – CEP: 09040-340 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACARÉ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Prudente de Moraes, 596 – CEP: 13201-004 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3522-2119 – E-mail: seesp@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 3º andar – sala 32 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: Rua Cinco, 538 – Salas 1 e 2 – Centro – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CAETANO DO SUL: Estrada das Lágrimas, 1.708 – Tel.: (11) 2376-0429 – E-mail: saocaetano@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjoc@uol.com.br. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: Alameda das Orquídeas, 150 – CEP: 15061-150 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Venezuela, 271 – CEP: 12030-310 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: taubate@seesp.org.br.



CNTU aborda desafios do sindicalismo de profissionais universitários

Soraya Misleh e Rosângela Ribeiro Gil

SOB ESSE TEMA CENTRAL, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU) realizou seu 2º Encontro Nacional nos dias 5 e 6 de dezembro. O evento aconteceu na sede do SEESP, na Capital paulista, e contou com a participação de cerca de 200 pessoas.

Como resultado, foi aprovada a Carta do 2º Encontro Nacional, que abrange, entre as propostas, a "participação nas lutas unificadas dos trabalhadores e da sociedade pelo desenvolvimento sustentável" (leia documento na íntegra em <http://migre.me/gZ78J>). Teve lugar ainda o projeto "Brasil 2022: o País que queremos", da CNTU, que prevê iniciativas ao longo dos próximos nove anos para se assegurar um País mais justo e soberano até o Bicentenário da Independência.

Entre as personalidades que prestigiaram a abertura, estão os vereadores de São Paulo José Police Neto (PSD) e de Campo Grande Edson Kiyoshi Shimabukuro (PTB), este último também presidente do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Mato Grosso do Sul; o superintendente Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, Luiz Antônio de Medeiros; e o secretário municipal do Trabalho e Emprego de São Paulo, Eliseu Gabriel. No ensejo, Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente da CNTU, observou que, no processo eleitoral de 2014,

deve-se cobrar dos candidatos ideias e programas de trabalho. A confederação deve apresentar suas propostas a cada um.

A reindustrialização foi apontada por Waldir Quadros, economista do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Universidade Estadual de Campinas (Cesit/Unicamp), como um dos grandes desafios a serem enfrentados em âmbito nacional. Nos debates ficou demonstrado que ainda há muito por avançar, a despeito do que Armando Boito Jr., cientista político da Unicamp, chamou de nova fase brasileira, com ganhos reais em 96% das convenções e acordos coletivos de trabalho no ano de 2012, ante 18% em 2003. Da mesma forma, o perfil das reivindicações das categorias que, na década de 1990, era defensivo, pela garantia do não atraso do pagamento dos salários, nos anos 2000, passou a ser ofensivo, incluindo aumento real e produtividade.

Clemente Ganz Lúcio, diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), acredita que o cenário encontrado no Brasil permite "transformações mais robustas". Assim, apontou o caminho das pedras ao sindicalismo dos profissionais universitários: constituir a unidade da classe trabalhadora para enfrentar a desigualdade. "A dimensão do desenvolvimento industrial e de ciência, tecnologia e inovação é central nesse processo." É fundamental ainda, segundo sua análise, "disputar a produtividade, a qualidade do emprego". João Guilherme Vargas Netto, analista político e consultor sindical da CNTU, propõe que o sindicalismo de classe média mantenha uma visão de conjunto e trabalhe para garantir e fortalecer a unidade.

Brasil 2022

Fazendo um paralelo sobre os desafios em prol da igualdade e justiça social no País que o projeto "Brasil 2022" visa enfrentar, o diretor de articulação nacional da CNTU e coordenador do 2º encontro, Allen

Habert, citou como inspiração o líder na luta que pôs fim, em 1994, ao *apartheid* na África do Sul: Nelson Mandela – que faleceu aos 95 anos de idade, no dia 5 de dezembro. "Ele nos mostrou que não há problema que não tenha solução."

O projeto da CNTU foi debatido pelo embaixador Samuel Pinheiro Guimarães e pelo secretário adjunto municipal de Cultura de São Paulo, Alfredo Manevy de Pereira Mendes. O primeiro indicou que, para haver crescimento, é necessária a combinação de processos políticos e econômicos e aumento da capacidade produtiva. Como lembrou, o País ainda enfrenta todo tipo de desigualdade. E destacou que é na área cultural que se formam as concepções de mundo, lamentando que hoje quem cumpre esse papel é sobretudo a televisão. Mendes enfatizou a importância da internet para mudar esse quadro hegemônico, revelando a disputa pelo marco civil, em tramitação no Congresso Nacional, que visa instituir os direitos e deveres dos usuários da rede.

Ao final, ocorreu a posse de 65 novos integrantes do Conselho Consultivo da CNTU, que agora reúne 600 membros, e sua 3ª Plenária, bem como a entrega da terceira edição do prêmio Personalidade Profissional 2013. Na oportunidade, foram agraciados como destaques do ano na luta por um Brasil melhor: Antônio Corrêa de Lacerda (na categoria Economia); o senador Romero Jucá Filho (Engenharia); Maria Socorro Ferreira, representada na homenagem por Ulisses Nogueira (Farmácia); o senador Paulo Roberto Davim (Medicina); Élide Bonomo (Nutrição); Maria Helena Machado de Souza (Odontologia); e Rosa Maria Cardoso da Cunha (Excelência em gestão pública).

Conheça os premiados e leia cobertura completa do encontro em www.cntu.org.br.

Encontro apontou premência de unidade da classe trabalhadora para enfrentar desigualdades.



À abertura do encontro, Allen Habert, Edson Shimabukuro, Luiz Antônio de Medeiros, Murilo Pinheiro, Eliseu Gabriel, José Police Neto e Gilda Almeida, vice-presidente da CNTU.

Beatriz Aruda

Cursos

LIMEIRA

Educação Continuada da
Universidade Estadual de Campinas
(Unicamp-Extcamp)

Site: www.extcamp.unicamp.br

E-mail: extensao@ft.unicamp.br

Telefone: (19) 2113-3353

• **Engenharia e administração de sistemas de banco de dados.**

Considerando o papel relevante dos profissionais da área de tecnologia da informação para as organizações, o curso tem como objetivo propiciar uma visão ampla das atividades relacionadas com o projeto de bancos de dados e administração de recursos de armazenamento e gerenciamento, destacando técnicas e responsabilidades frequentes e estratégicas para com as empresas usuárias de tecnologias de bancos de dados. O curso, com carga total de 360 horas, será oferecido de fevereiro próximo a dezembro de 2015, na Faculdade de Tecnologia de Limeira. Pagamento: R\$ 9.856,00 a vista ou 22 parcelas de R\$ 448,00.

MOGI DAS CRUZES

Universidade Mogi das Cruzes (UMC)

Site: www.umc.br

E-mail: posgraduacao@umc.br

Telefone: (11) 4798-7066

• **Engenharia de segurança do trabalho.**

Objetivos do curso: habilitar engenheiros e agrônomos na área de segurança do trabalho; sensibilizar os profissionais para os problemas oriundos de condições inseguras de trabalho; discutir a importância da engenharia de segurança do trabalho desde a fase de projeto até a avaliação de resultados. Carga total de 612 horas. Início previsto para fevereiro de 2014. Investimento: 15 parcelas de R\$ 648,00, para ex-alunos da UMC (que tenham concluído curso superior) e R\$ 810,00 para os demais.

SÃO CAETANO DO SUL

Instituto Mauá de Tecnologia

Site: www.maua.br

E-mail: posgraduacao@maua.br

Telefone: (11) 4239-3401

• **Engenharia de automação e controle industrial.**

A necessidade de aumentar a competência técnica em projetos de produtos e de processos, relacionados a aplicações de instrumentação, automação e controle, é uma atividade permanente dos profissionais da área. Integrando conhecimento e tecnologia e incorporando aspectos práticos absolutamente essenciais, o curso apresenta as mais atualizadas ferramentas para capacitação de profissional de alto nível. Início do curso em fevereiro de 2014. Carga total de 180 horas. Valor: 11 parcelas de R\$ 1.130,00.

SÃO PAULO

Instituto de Engenharia

Site: www.iengenharia.org.br

E-mail: camara@iengenharia.org.br

Telefone: (11) 3466-9260

• **Introdução aos métodos**

extrajudiciais de solução de conflitos.

A Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia (CMA-IE) visa apresentar as *Alternative Dispute Resolutions* (ADRs) e suas aplicações nos contratos de engenharia e da indústria de construção, inclusive no segmento da construção civil pesada internacional. O primeiro módulo do curso abrangerá a mediação de conflitos, arbitragem e *dispute board* (Comitê de Solução de Controvérsias), com o objetivo de apresentar as noções básicas desses métodos e possibilitar a conceituação, comparação e aplicação no mercado da engenharia. Carga total de 12 horas. Associados ao IE têm 20% de desconto e pagam R\$ 480,00; não associados, R\$ 600,00. O curso acontecerá em 2014, com data a definir.

Isitec lança cursos focados em negócios e construção sustentável

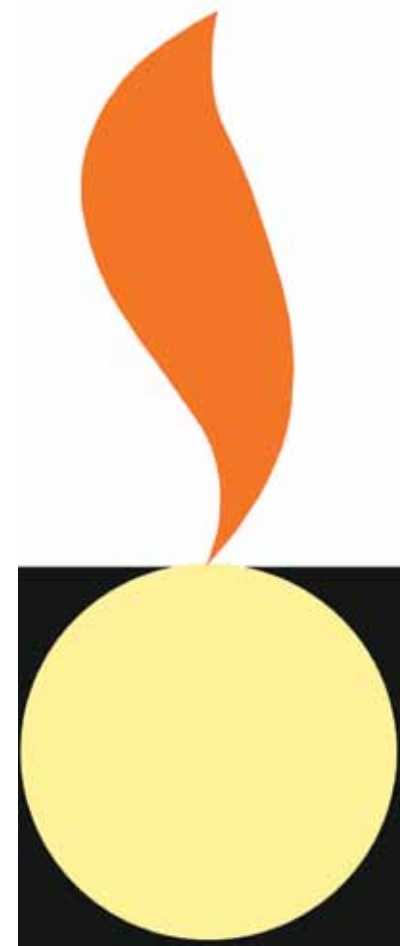
O MERCADO DE TRABALHO do engenheiro e de profissões correlatas valoriza quem também esteja apto para gerir equipes, administrar projetos e pensar em resultados de negócios. Diante dessa demanda, o Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), já devidamente credenciado pelo Ministério da Educação (MEC), lança para 2014 o programa *Bridge to Business*, com a realização de dois cursos: Gestão de recursos humanos e Administração contábil e financeira.

Outro tema em forte expansão no mercado de trabalho brasileiro e mundial é o do conceito de sustentabilidade aplicado à construção civil, prevendo projetos e empreendimentos capazes de impactar positivamente os grupos humanos por eles afetados, imediatamente e no futuro, por meio do controle de diversos parâmetros. Por isso, o Isitec inicia, também no próximo ano, o programa “Construção civil e sustentabilidade”, com a realização dos cursos Sustentabilidade na construção civil e Tecnologias e sistemas construtivos sustentáveis.

Todos têm 60 horas de aula e vão de abril a junho de 2014. As inscrições estarão abertas a partir de 10 de janeiro, e os cursos acontecerão na sede do Isitec, em São Paulo (Rua Martiniano de Carvalho, nº 170, Bela Vista). Investimento de R\$ 1.100,00 – em até três parcelas. Será concedido desconto de 20% aos associados ao SEESP, ao Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva (Sinaenco) e à Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI). Mais informações pelo telefone (11) 3254-6850 ou no site www.isitec.org.br.

Programa de educação continuada tem início em abril.

Inscrições abertas a partir de 10 de janeiro.





Delegacia no Grande ABC e associações homenageiam Antonio Liporoni



Vice-presidente da delegacia, Sérgio Scuto (à direita), na homenagem ao engenheiro civil Antonio Sérgio Liporoni.

A Delegacia Sindical do SEESP no Grande ABC e as associações de Engenheiros e Arquitetos do ABC, Santo André, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e Diadema

celebraram o Dia do Engenheiro na Câmara de Santo André, em novembro, homenageando o engenheiro civil Antonio Sérgio Liporoni.

Prorrogado prazo para município assumir iluminação pública

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no dia 10 de dezembro, aprovou o pleito das prefeituras – expresso em audiências realizadas de outubro a dezembro, em São Paulo, Belo Horizonte (MG) e Recife (PE) – e concedeu a ampliação do prazo até dezembro de 2014 aos municípios, inclusive aqueles com população superior a 50 mil habitantes, para assumirem a iluminação pública. Sem isso, as cidades teriam de fornecer o serviço já a partir de janeiro próximo.

A Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) tem parti-

cipado das discussões para evitar prejuízo às prefeituras e à população e defende, ainda, a assinatura de um termo de responsabilidade pelas distribuidoras, atestando as condições dos equipamentos, endossado por um profissional registrado nos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas), e a obrigação da entrega do banco de dados das concessionárias para as prefeituras, em tempo hábil e corretamente.



Carta aberta do GT de Mobilidade do Conselho da Cidade de São Paulo

O prefeito Fernando Haddad criou o Conselho da Cidade de São Paulo, cujo papel é auxiliar no desenvolvimento da sua gestão, composto por diversas representações da sociedade paulistana. Uma das prioridades definidas pelo órgão foi a mobilidade urbana, criando, para isso, um grupo de traba-

lho sobre a questão. O GT de Mobilidade lançou uma carta aberta em que apresenta suas considerações sobre o tema e revela que tem como conceito orientador do seu trabalho a redução do uso do carro, a priorização do transporte coletivo e do pedestre. Leia a íntegra da carta no [link](http://goo.gl/9Fkk0y) <http://goo.gl/9Fkk0y>.

SEESP fala aos engenheiros da AES Eletropaulo

No Dia do Engenheiro, 11 de dezembro último, os diretores do SEESP Renato Becker, José Manoel Teixeira, Januário Costa, Alberto Pereira Luz e Gilberto Chacur fizeram uma palestra para os engenheiros da AES Eletropaulo, no auditório da empresa. Na apresentação, os dirigentes falaram sobre legislação e registro profissional, recolhimento de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e acervo técnico.

SE “VENCER NA VIDA” FOSSE APENAS SOBRE TRABALHO, A EXPRESSÃO SERIA “VENCER NO TRABALHO”.

O que é ser bem-sucedido? Para sua carreira, é fazer o MBA de uma das melhores escolas de negócios do país. Para sua vida, é ter sua própria definição do que é sucesso.

REFERÊNCIA PARA SUA CARREIRA. REFERÊNCIA PARA SUA VIDA.

STRONG
Educativa
CONVENIADA

MBA  **FGV**

strong.com.br/fgv

Alphaville | Osasco | Santo André | Santos | São Caetano do Sul